

**ANAIS**

**VI CONGRESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ESAL**

**10 a 12 DE NOVEMBRO DE 1993**

**ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA ESAL**

**Caixa Postal 37 - Campus Universitário**

**Fone (035) 829-1216**

**CEP 37200.000 - LAVRAS-MG/BRASIL**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS**

**VARIABILIDADE ENTRE SELECIONADORES NA IDENTIFICAÇÃO VISUAL DE PLANTAS MAIS PRODUTIVAS EM POPULAÇÕES SEGREGANTES DE ARROZ**

V.A. Cutrim\* e M.A.P. Ramalho\*\*

\*EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, Goiania, GO

\*\*Deptº de Biologia/ESAL, Caixa Postal 37, Lavras, MG

Com o objetivo de verificar a diferença entre indivíduos na eficiência da seleção visual para identificação de plantas de arroz irrigado com fenótipo superior em produtividade, foram utilizadas três populações  $F_2$  dos cruzamentos triplos Metica 1/WC207//CNA4081, CNA6449/WC150//CNA3815 e, CNA5544/WC203//CNA3887, constituídas por cerca de 1200 plantas adequadamente espaçadas. A seleção foi efetuada na maturação por onze selecionadores diferindo em experiência com a cultura. Cada um identificou visualmente as 55 plantas de cada população que acreditava serem superiores, representando uma intensidade de seleção de 5%. Na colheita todas as plantas foram trilhadas individualmente e, uma vez obtida a produção de grãos, foi feita a identificação das 55 mais produtivas por população. Os resultados obtidos estão na tabela 1, constata-se, que a coincidência média das plantas selecionadas com as realmente mais produtivas foi muito baixa, 8,7, 11,2 e 10,7 nas três populações  $F_2$ . A eficiência da seleção visual avaliada pelo método de HAMBLIM & ZIMMERMANN (1986), também foi baixa 7,8%, 12% e 11,3%. Ocorreu diferença na eficiência dos selecionadores, a qual variou de 0,0 a 39,4%. Considerando apenas os pesquisadores com experiência na cultura, ainda assim houve grande variação. Pois um deles foi o mais eficiente de todos, porém um outro foi o menos eficiente, indicando que a diferença na eficiência da seleção visual não esteve associada à experiência com a cultura. Constatou-se também que 20% das plantas mais produtivas não foram identificadas por nenhum dos selecionadores. Depreende-se a partir desses resultados que a seleção visual entre plantas  $F_2$  de arroz visando identificar as plantas mais produtivas é baixa, especialmente quando se aplica uma intensidade de seleção muito forte. A seleção visual deve-se restringir a eliminação daqueles indivíduos realmente inferiores.

TABELA 1. Número de plantas selecionadas que coincidiram com as 55 mais produtivas e a eficiência da seleção visual dos selecionadores, nas três populações.

Selecionadores	Cruzamento 1		Cruzamento 2		Cruzamento 3		E.S. Média Individual
	N.C.	E.S. (%)	N.C.	E.S. (%)	N.C.	E.S. (%)	
1	23	35,4	23	35,4	24	37,4	36,1
2	4	0,0	15	19,2	10	9,1	9,4
3	10	9,1	11	11,1	17	23,2	14,5
4	9	7,0	9	7,0	11	11,1	8,4
5	9	7,0	10	9,1	10	9,1	8,4
6	12	13,1	25	39,4	13	15,2	22,6
7	10	9,1	10	9,1	6	1,0	6,4
8	2	0,0	7	3,0	5	0,0	1,0
9	7	3,0	5	0,0	7	3,0	2,0
10	3	0,0	3	0,0	13	15,2	5,1
11	7	3,0	5	0,0	2	0,0	1,1
ES. Média		7,8		12,0		11,1	
N.C. Médio	8,7		11,2		10,7		

N.C.: Nº de plantas selecionadas que coincidiram com as 55 mais produtivas

E.S.: Eficiência da seleção visual